

SUREG/MT | MILHO – 2ª QUINZENA DE JULHO/2021

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de milho

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Preços ao produtor								
Campo Novo do Parecis	R\$/60 kg	35,00	61,50	72,00	75,50	115,71%	22,76%	4,86%
Campo Verde	R\$/60 kg	37,00	63,00	73,50	79,00	113,51%	25,40%	7,48%
Querência	R\$/60 kg	33,30	60,00	68,50	73,00	119,22%	21,67%	6,57%
Rondonópolis	R\$/60 kg	38,30	66,00	75,00	80,50	110,18%	21,97%	7,33%
Sorriso	R\$/60 kg	35,70	62,00	70,00	76,00	112,89%	22,58%	8,57%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	5,22	4,97	5,11	5,21	-0,22%	4,90%	1,97%
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	7,46	17,01	13,34	12,92	73,19%	-24,04%	-3,15%

Fonte: Conab / BrInVest. Elaboração: Conab

*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.

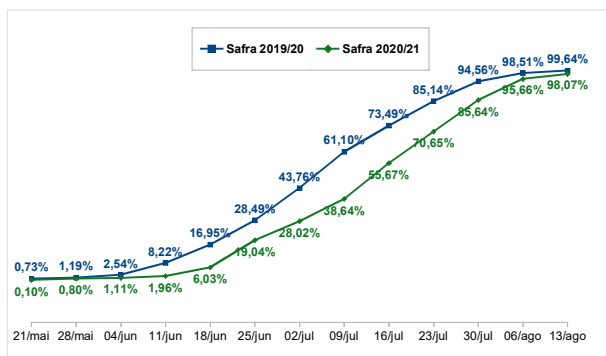
**O preço mínimo vigente, em 2021, para o produto em Mato Grosso é de R\$ 20,85 /60 kg.

COLHEITA E PERSPECTIVAS DA SAFRA

Tabela 2 - 11º Levantamento de safra 2020/21

Milho 2ª safra	Área (1000 ha)			Produtividade (kg/ha)			Produção (1000 t)		
	Safra 19/20	Safra 20/21	VAR. %	Safra 19/20	Safra 20/21	VAR. %	Safra 19/20	Safra 20/21	VAR. %
MT	5.414,4	5.818,3	7,5	6.392	5.689	-11,0	34.608,8	33.100,3	-4,4
BRASIL	13.755,9	14.872,3	8,1	5.456	4.056	-25,7	75.053,2	60.322,0	-19,6

Gráfico 1 – Colheita do milho em Mato Grosso

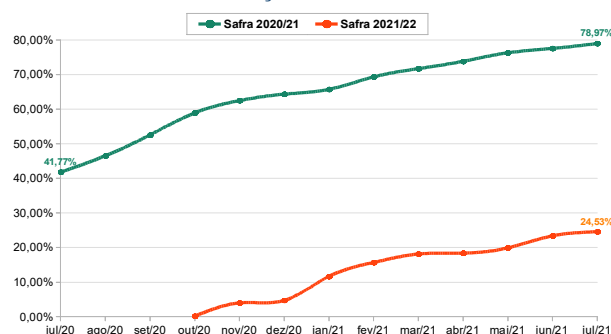


Fonte: Conab

A colheita da safra 2020/21 de milho está caminhando para reta final em Mato Grosso, com 98,07% dos trabalhos realizados até o fechamento da segunda semana de agosto, ante 99,64% no mesmo período da safra 2019/20. O ritmo avançou bastante durante julho, tendo em vista o clima seco e menor rendimento médio do milharal, fato que contribuiu para melhor operacionalização do maquinário no campo. Assim, a previsão é que a colheita se encerre até a 2ª quinzena de agosto. De acordo com o 11º Levantamento da Safra 2020/21, da Conab, houve nova redução de produtividade do milho de 2ª safra em Mato Grosso. A Conab calcula rendimento médio de 5.689 kg/ha, 11,0% menor que na safra anterior, de 6.392 kg/ha. Assim, a estiagem frustrou a expectativa de safra dos agentes de mercado, já que mesmo o aumento de área de 7,5% não foi suficiente para impedir a queda da produção estadual em 4,4%, cuja atual oferta fica mais restrita em um ano de maior demanda interna e externa. Vale ressaltar que tal impacto das adversidades climáticas também foi observado em quase todos os estados do país, em maior ou menor grau.

PREÇO E COMERCIALIZAÇÃO

Gráfico 2 – Comercialização do milho em Mato Grosso



Fonte: Conab

Apesar do avanço da colheita do milho, os relatos são de dificuldade em conseguir o produto no mercado disponível, tendo em vista o cumprimento dos contratos futuros, bem como o comportamento do produtor rural, que está cauteloso em negociar, esperando nova valorização do preço do grão ao longo dos próximos meses. Em julho, a comercialização de milho registrava 78,97% de comprometimento da safra 2020/21, com grande parte vendida antecipadamente, fato que limita a oferta estadual e dá sustentação às cotações do milho disponível, cujos preços se valorizaram acima dos 20% nos últimos 30 dias, mesmo com o andamento dos trabalhos de colheita, operando na faixa dos R\$ 76,00 /60 kg em Sorriso, mas sem muita liquidez. Ademais, as cotações internas também contam com suporte da alta do dólar que voltou a valorizar aproximadamente 5% no mês de julho. Já no mercado futuro, as negociações seguiram tendência parecida, com baixo volume de vendas antecipadas, nos últimos meses, tendo em vista o receio das *tradings* em travarem preços excessivamente elevados em um cenário de incertezas quanto à próxima safra, bem como valores cada vez maiores pedidos pelos produtores rurais, usando como referência as negociações com as usinas de etanol de milho, cujos preços são mais agressivos que a paridade de exportação.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Confirmação de queda na produção da safra 2020/21 e maiores preços do milho disponível.